

# Alemães devem apoiar festa de Nassau

Diretor do Instituto de Pesquisa Regional Européia e a ex-ministra da Cultura da Alemanha visitam o Recife

Flora Guedes

ESPECIAL PARA O DIÁRIO

O diretor do Instituto de Pesquisa Regional Européia, da Universidade de Siegen, Gerhard Brunn, e a ex-ministra da Cultura da Alemanha, Anke Brunn, vão impulsionar os preparativos para as comemorações dos 400 anos de Maurício de Nassau. O casal, que chegou anteontem no Recife, ministrou no mesmo dia uma palestra para todas as entidades participantes da ONG Nassau 400 anos — responsável pela organização dos festejos —, no Centro Cultural Brasil-Alemanha. No evento, foram apresentados os projetos estruturadores, complementares e de divulgação para as festividades no Estado. As propostas serão primeiro analisadas e depois selecionadas por Brunn, para receberem apoio e recursos do governo alemão.

Essa é a segunda visita do diretor do IPRE ao Estado, que veio em 1999 para articular a primeira aproximação entre a Holanda, Alemanha e Brasil. "Na palestra falei um pouco sobre a história de Maurício de Nassau na Alemanha, antes e depois de vir a Pernambuco. Mostramos o nosso projeto de comemorações e planejamos a realização de um simpósio aqui, em 2004, com participações de profissionais dos três países", explica Gerhard Brunn. Segundo o diretor, o objetivo da sua visita é integrar as atividades e fortalecer a ligação entre as nações. "O grande desejo é poder mostrar a riqueza e amplitude da carreira de Nassau. Em Siegen e Kleve, ele desenvolveu uma administração modelo, onde ainda podem ser encontradas influências



Gerhard Brunn, ao lado da esposa Anke, participou de evento onde foram apresentados os projetos para as festividades no Estado

urbanísticas e paisagísticas bem conservadas. Os brasileiros estão convidados para visitar as cidades", disse. Ontem de manhã, Gerhard e Anke Brunn fizeram uma visita ao superintendente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Luiz Otávio Cavalcanti. Logo depois seguiram para um almoço com historiadores do Instituto Arqueológico de Pernambuco e das Universidades Federal e Rural de Pernambuco. À tarde, foram apreciar a exposição *Albert Eckhout Volta ao Brasil 1644-2002*, no Instituto Ri-

cardo Brennand, na Várzea. A visita ao Estado termina hoje, quando os dois embarcam de volta para a Alemanha. Em sua passagem pelo DIÁRIO, Gerhard comentou sobre a possibilidade de se realizar um intercâmbio entre jovens pernambucanos e alemães. "Estamos trabalhando junto com a Fundação Joaquim Nabuco a viabilização de troca entre os dois países. Mas já sabemos que se dará com alunos da rede pública, cogitamos, inclusive, a participação dos estudantes do Ginásio

Pernambucano", diz.

Duas grandes exposições serão realizadas em janeiro e fevereiro de 2004, na Alemanha, reunindo obras dos museus do Louvre, em Paris e da História Natural, em Copenhague, além de colecionadores privados como Ricardo Brennand. A primeira, intitulada de *Maurício de Nassau: O 2º Descobrimto do Brasil*, será uma mostra do legado artístico, arquitetônico, paisagístico e científico deixado pelo Conde. A segunda, *Maurício de Nassau: Entre a Tradição e a Inovação* vai

apresentar as influências, origens e a formação científica e humanista de Nassau. O Atlas Vigboons, datado de 1649, — pertencente ao Instituto Arqueológico de Pernambuco e uma das duas únicas cópias do Mundo — será restaurado e provavelmente enviado para a exposição. "Viemos para contribuir no que for possível, no avanço dos programas do Brasil. Vamos estudar os projetos e solicitar, através de parcerias, verbas com as organizações e governo na Alemanha", disse.

Alcione Ferreira

## Fundação pode estar em praça

A ONG Maurício de Nassau 400 anos e a MOWIC (Monumento da Companhia das Índias Ocidentais) estão articulando a vinda de quatro detectores magnéticos da Holanda, para fazerem buscas arqueológicas na Praça da República. No subsolo do local, as entidades imaginam que estejam restos da fundação do palácio de Maurício de Nassau.

A vantagem de se utilizar os aparelhos, é que não será necessário realizar escavações. A ONG já solicitou à Prefeitura do Recife o licenciamento da rua para executar o trabalho que deve ser iniciado ainda no mês de outubro. A presidente da MOWIC, Hannedea van Nederveen, é a responsável pela operação. Caso sejam encontradas as fundações, serão realizadas as escavações, provavelmente, coordenadas pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFPE.

Na Alemanha, as contribuições arquitetônicas e urbanísticas de Nassau podem ser encontradas até na capital do País, Berlim. A avenida principal da cidade, *Unter den Linden*, foi inspirada e encomendada pelo Conde em 1647. Uma cidadezinha, próxima de Siegen, Freudenberg, conserva a mesma reconstrução feita por Nassau, em 1669, quando foi incendiada. "Nassau foi um grande diplomata na Europa. Ele se destacou por ter uma visão à frente de seu tempo, fruto da formação artística e científica que tinha", conta, Gerhard.